

ELASTICIDADE DE SUBSTITUIÇÃO PARA O COMÉRCIO EXTERIOR E OS FATORES DE PRODUÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ

Jennifer de Andrade Freires¹, Helson Gomes de Souza²,

Resumo: A teoria econômica postula que os agentes econômicos estão constantemente tomando decisões e fazendo escolhas de acordo com as suas restrições. A intensidade pela qual essa substituição é feita é conhecida na economia como elasticidade de substituição (ES). Essa medida é utilizada como um instrumento de análise para a tomada de decisões econômicas e políticas. Assim, mensurar a ES entre os fatores é indispensável para o desenvolvimento da produção, no mercado de trabalho e para a competitividade no mercado internacional. O objetivo desse projeto é calcular a elasticidade de substituição (ES) para os fatores de produção e o comércio internacional do estado do Ceará disponibilizando um conjunto de parâmetros que posteriormente podem ser utilizados em estudos econômicos no estado. Para tanto utilizou-se a matriz insumo-produto disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), onde foram calculados os parâmetros com base na função de Elasticidade de Substituição Constante (CES), para 33 setores da economia cearense. De modo geral os resultados indicam que as ES entre trabalho qualificado e não qualificado na maioria dos setores apresenta elasticidade negativa, demonstrando que os dois tipos de trabalho não são substitutos, mas se complementam. Já na ES entre capital e trabalho apresentaram valores positivos e negativos, indicando que em alguns setores, capital pode substituir o trabalho sem prejudicar a produção, enquanto em outros os fatores se complementam. No que se refere às ES entre vendas internas e exportações para Brasil e as ES entre comércio local e exportações, os valores calculados foram positivos, mostrando que as firmas representativas do estado têm controle para alocar sua produção de acordo com seu preço e produtividade. Conclui-se, portanto, que a economia do estado do Ceará se caracteriza pela complementaridade do fator trabalho e pela substitutividade entre importações e exportações.

Palavras-chave: Elasticidade de substituição; Fatores de produção; Economia Cearense.

Agradecimentos: Agradeço a instituição de fomento, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo financiamento e apoio para a realização desse projeto.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: jennifer.andrade@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: helson.gomes@urca.br